

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNICAMP**

**REFORMA DA DIRETORIA DE PROJETOS E
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PRÓ-
REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA/PROEC**

**MEMORIAL DESCRITIVO
DO PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO**

| | |
|---|----------|
| SUMÁRIO | |
| GENERALIDADES | 3 |
| NORMAS TÉCNICAS | 3 |
| 1. REFERÊNCIA GERAIS | 3 |
| 2. REFERÊNCIA ESPECÍFICAS | 3 |
| 3. DESENHOS | 4 |
| 3.1. DESENHOS DE REFERÊNCIA | 4 |
| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS | 5 |
| 4. SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO | 5 |
| 4.1. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO | 5 |
| 5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS DOS MATERIAIS | 7 |
| 6. MATERIAIS EMPREGADOS | 7 |
| 7. VERIFICAÇÕES A REALIZAR | 7 |
| 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 7 |

OBJETIVO

Este memorial descritivo estabelece as condições a serem obedecidas na execução das instalações de combate a incêndio para a REFORMA DA DIRETORIA DE PROJETOS E DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA/PROEC - localizada à Rua Cândido Portinari, nº 165, Cidade Universitária Zeferino Vaz – UNICAMP – Barão Geraldo – Campinas/SP.

O PROJETO EXECUTIVO É COMPOSTO POR PRANCHAS DE DESENHOS, MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA DE CUSTOS, QUE DEVERÃO SER CONSULTADOS EM CONJUNTO. QUALQUER INFORMAÇÃO INDICADA EM UM DELES DEVERÁ SER APLICADA AOS DEMAIS.

GENERALIDADES

Este projeto foi desenvolvido no sentido de atender as necessidades básicas do conjunto, obedecendo a critérios de funcionalidade operacional, normas ABNT, facilidade de manutenção, de utilização de materiais de fácil aquisição e de boa qualidade, visando trazer ao conjunto segurança de operação para o sistema de climatização.

Os desenhos e as especificações compreendem todos os serviços necessários ao completo funcionamento do Conjunto.

Considera-se que os documentos se completam entre si, e o que constar de um deles será tão obrigatório como se constasse em ambos.

Todos os detalhes desenhados ou parcialmente desenhados para qualquer área ou local em particular, deverão ser considerados para áreas ou locais semelhantes, a não ser que haja indicação ou anotação em contrário.

Igualmente se, com relação a quaisquer outras partes dos serviços, apenas uma parte estiver desenhada, todo o serviço deverá estar de acordo com a parte assim desenhada, ou detalhada e assim deverá ser considerado, para continuar através de todas as áreas ou locais semelhantes a menos que indicado ou anotado diferentemente.

NORMAS TÉCNICAS

1. REFERÊNCIA GERAIS

Para o projeto, fabricação, montagem e ensaios dos equipamentos e seus acessórios principais, bem como em toda a terminologia adotada, serão seguidas as prescrições das publicações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Estas normas serão complementadas por normas emitidas por uma ou mais das seguintes entidades:

- DECRETO nº 63.911/18
- Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo
- NBR 12693
- NBR 16357
- NBR 15808
- Especificação Técnica da CPO.
- Norma NR-10 – Segurança em Instalações Elétricas e Serviços em Eletricidade.

As dúvidas que eventualmente surgirem deverão ser dirimidas de comum acordo com a Fiscalização da UNICAMP.

Os materiais serão novos, de classe, qualidade e grau adequados. Estarão de acordo com as últimas revisões dos padrões da ABNT e normas acima.

2. REFERÊNCIA ESPECÍFICAS

Estas Especificações, que são parte do projeto de execução das Instalações de Combate a Incêndio para a REFORMA DA DIRETORIA DE PROJETOS E DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA/PROEC, se complementam os itens de generalidades e de procedimentos contidos no memorial descritivo.

3. DESENHOS

3.1. DESENHOS DE REFERÊNCIA

Serviram como referência para o presente projeto os desenhos componentes do projeto completo de arquitetura.

A presente especificação é complementada pelos desenhos do projeto específico de instalações de combate a incêndio:

COMBATE A INCÊNDIO – Folha 01/01 – Projeto Executivo – Planta de Combate a Incêndio

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

4. SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

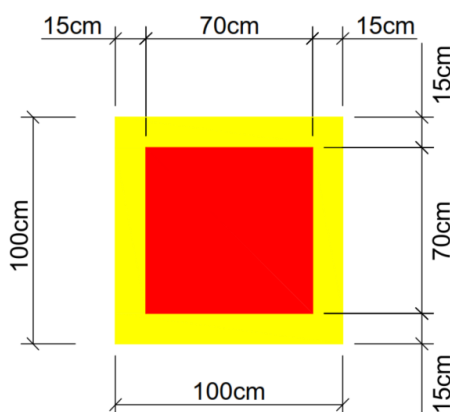
4.1. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

4.1.1. EXTINTORES

Deverão ser instalados extintores de pó químico seco BC capacidade de 8 kg e de água pressurizada capacidade de 10 litros.

Na região de instalação dos extintores, deverá ser executada sinalização de solo em tinta fotoluminescente.

A instalação dos extintores deverá atender na íntegra a Instrução Técnica nº 21 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, vigente à data de execução dos serviços.



Sinalização de solo para extintores.

Os extintores em pó químico seco BC deverão ser do tipo manual, portátil, com capacidade extintora equivalente a 10B (mínimo), agente extintor em bicarbonato de sódio, capacidade de 8kg, destinado para extinção de incêndios tipo B (líquidos inflamáveis) e C (equipamentos elétricos), com cilindro fabricado em chapa de aço carbono, calandrada com fundo e cúpula estampados a frio, soldado pelo processo MIG, pintado com fundo primer e esmalte sintético vermelho, montado com válvula de latão forjado e gatilho de descarga intermitente, dotado de dispositivo de segurança, calibrado de 180 a 210 kgf/cm², com mangueira de alta pressão e esguicho difusor indeformável, possuindo suporte para fixação na parede. Normas técnicas: NBR 12693, NBR 16357 e NBR 15808.

Os extintores de água pressurizada deverão ser do tipo manual, portátil, com capacidade extintora equivalente a 2ª (mínimo), agente extintor em água, capacidade de 10 litros, destinado para a extinção de incêndios classe A (madeira e papel), com cilindro fabricado em chapa de aço carbono, calandrada com fundo e cúpula estampados a frio, soldado pelo processo MIG, pintado com fundo primer e esmalte sintético na cor vermelha, montado com válvula de latão forjado e gatilho de descarga intermitente, dotado de dispositivo de segurança, calibrado de 180 a 210 kgf/cm², com mangueira de alta pressão e esguicho difusor indeformável, possuindo suporte para fixação na parede. Normas técnicas: NBR 12693, NBR 16357 e NBR 15808.

Referência: Kidde Brasil, Bucka Spiero ou equivalentes técnicos.

4.1.2. LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA

As luminárias de emergência devem ser instaladas nos corredores, de acordo com a localização indicada no projeto, sendo estas de sobrepor com lâmpada fluorescente compacta de 9W.

No quadro elétrico, as luminárias de emergência possuirão circuito independente, não podendo ser compartilhadas com circuitos de outros pontos elétricos (vide projeto de instalações elétricas).

A instalação das luminárias de emergência deverá atender na íntegra a Instrução Técnica nº 18 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, vigente à data de execução dos serviços.

Iluminação de emergência – tipo balizamento:

Bloco autônomo de iluminação de emergência tipo balizamento com indicação de “saída” de uso no teto, com uma placa de acrílico dupla com indicação de saída e iluminação vertical instaladas nas rotas de fugas da edificação, com as seguintes características técnicas:

Autonomia de até 6 horas contínuas

Bivolt 110/220V

LED

Bateria recarregável selada que dispensa manutenção

Referências: Unitron Mod. LPA 2516, ou equivalente técnico

Iluminação de emergência – tipo aclaramento:

Bloco autônomo de iluminação de emergência tipo aclaramento serão nos corredores centrais com as seguintes características técnicas:

Autonomia de até 6 horas contínuas

Bivolt 110/220V

LED

Bateria recarregável selada que dispensa manutenção

Referências: Unifon Mod. Unilamp BPF, ou equivalente técnico

4.1.3. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

As placas de sinalização de emergência deverão ser em PVC fotoluminescente, 150x150mm para indicação dos equipamentos de combate a incêndio e 250x125mm para indicações de rotas de fuga e saídas de emergência.

As placas devem ser em PVC rígido, fotoluminescente (aluminato de estrôncio) com espessura mínima de 1mm, texto em vinílico adesivo e fixadas na superfície por meio de fitas dupla face.

Referência comercial: TAG sinalização ou equivalentes técnicos.

A instalação das sinalizações de emergência deverá atender na íntegra a Instrução Técnica nº 20 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, vigente à data de execução dos serviços.

5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS DOS MATERIAIS

GENERALIDADES

Estas especificações técnicas são aplicadas no presente projeto de instalações de combate a incêndio, tendo sido especificados alguns equipamentos e materiais que determinam a qualidade dos mesmos. A UNICAMP poderá exigir testes a seu critério que possam comprovar a similaridade dos materiais, em firmas ou entidades de capacidade e idoneidade comprovadas, cujas despesas com os testes correrão integralmente por conta da CONTRATADA.

Caberá à Fiscalização da UNICAMP, o direito de rejeitar qualquer material colocado na obra em desacordo com o projeto e suas especificações ou que apresente falhas ou defeitos. Além disso, em caso de dúvidas, submetê-los a testes próprios ditados pelas normas técnicas da ABNT.

À CONTRATADA caberá apresentar, quando pedido, o comprovante de origem do material, o qual poderá ser rejeitado, a critério da Fiscalização da UNICAMP.

6. MATERIAIS EMPREGADOS

Os materiais a serem utilizados deverão ser de primeira linha, bem como satisfazer a todas as exigências das normas. Somente serão aceitos na obra materiais com a Marca de Conformidade do INMETRO.

7. VERIFICAÇÕES A REALIZAR

Após a instalação dos itens componentes do sistema de prevenção e combate a incêndio, deverão ser realizadas as seguintes verificações:

- Prazo de validade e carga de extintores.
- Funcionalidade do sistema de iluminação de emergência e sua autonomia.
- Fixação das placas de sinalização de emergência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CONTRATADA deverá providenciar todos os testes necessários exigidos pela Fiscalização, e será responsável pela limpeza, aspecto e facilidade de acesso ou manuseio das instalações executadas.

Será responsável por qualquer danos aos equipamentos e seus componentes durante os testes, devendo entregar todos os sistemas em condições de utilização.

Data de entrega: Fevereiro de 2020.

Eng. Lucas Tarlau Balieiro
CREA/SP nº 5069933365